

SETEMBRO AMARELO

Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade/SUBVAPS/SES-RJ
Coordenação de Atenção Psicossocial
Coordenação de Populações em situação de Vulnerabilidade

Objetivos da agenda em 2025

- Qualificar o debate entre gestores, profissionais, usuários do SUS e instituições parceiras promovendo a discussão, com preocupação com a comunicação em saúde e situações gatilho.
- Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Estado do Rio de Janeiro em todos os seus pontos de atenção.

Ações realizadas

Fóruns de saúde mental e atenção psicossocial (ação contínua):

- Infância e adolescência: Saúde mental da infância e adolescência e ações de superação da violência autoprovocada entre crianças e adolescentes indígenas; (25 de setembro)

<https://www.youtube.com/live/Uyq17APNMdU?si=PCD0tdLh0-EuwdBr>

Evento Setembro Amarelo e o **Acolhimento pelos pontos de atenção da RAPS da de Situações de Crise de saúde mental (ação coletiva com a participação de discussão operacional dos diferentes pontos de atenção da RAPS) (22 de setembro)**

<https://www.youtube.com/live/g9iQ0MBOB9U?si=MMth0Vm3FAMINatd>

PARTICIPAÇÃO

- +200 inscrições de todas as regiões de saúde do ERJ.
- **162 participantes:** estudantes, professores, profissionais de saúde, usuários, gestores e conselheiros municipais.

Realização da SES (participantes: Vigilância Epidemiológica e Sanitária, CIS, UPAS, APS, PSE, SAMU, Assessoria de Demandas do MP, Coordenação de Atenção Psicossocial, Comitê de Saúde da População Negra, SAMU, DEGASE, COSEMS, CES, MP, Defensoria, Direitos Humanos, Assistência Social)

Apoio:

- Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.
- Conselho Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.
- Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Saúde do MPRJ

mesa	assunto	Informações de destaque
1	Dados sobre crises, rede SUS , desafios no Estado	taxas de negligência e abandono maiores na primeira infância (negros= 50; pardos = 60 brancos = entre 20 e 25 a cada 10000 hab/ 2022) taxas de violência autoprovocada presentes desde os 5 anos com elevação das taxas na adolescência e adultos jovens (concentração entre 15 e 19 anos) taxa de violência física (maior entre mulheres de 20 a 29 anos)
2	Desafios da APS na atenção à crise de saúde mental	O acolhimento e atendimento em Saúde Mental inicia pela APS O aumento do número de consultas por psicólogos da APS A importância do PSE e a relação com a escola para a construção de rede de apoio e cuidado de casos complexos envolvendo violências
3	Desafios da urgência e emergência para atenção à crise de saúde mental no SUS	SAMU: FORAM REGISTRADOS 19.174 com ATENDIMENTOS PARA TRANSTORNOS MENTAIS OU COMPORTAMENTAIS, O QUE EQUIVALE A 12% DO TOTAL DE OCORRÊNCIAS 27 UPAS (2025) - Ansiedade generalizada; transtornos de ansiedade orgânicos; transtornos ansiosos; transtorno de pânico; convulsões dissociativas; reação aguda ao estresse; insônia não orgânica; transtornos relacionados aos álcool ; esquizofrenia 2,11 dos atendimentos gerais
4	Desafios dos CAPS na atualidade da atenção à crise de saúde mental no território	populações vulneráveis em territórios violentos - redução de danos e geração de renda; casos complexos e com ações de saúde e direitos humanos apresentação dos dispositivos disponíveis para atenção à crise no ERJ
5	Desafios da articulação intersetorial com assistência, órgãos de controle e justiça	Projeto Saúde Mental é Mais Legal (SMML); (parceria com os territórios) MSM 2.0 – Módulo de Saúde Mental do MPRJ (internação involuntária) • Receber notificações de internações psiquiátricas involuntárias; • Fortalecer a fiscalização dos direitos dos pacientes com transtornos mentais; • Apoiar a atuação coletiva e individual do Ministério Público.
6	Desafios da comunicação e segurança do paciente na saúde mental e atenção psicossocial	• Inspeção em Saúde Mental a) Foram realizadas 20 inspeções em Saúde Mental no ano de 2025, até a presente data para avaliar: Não conformidades; Infraestrutura; RH; Equipamentos; Processo.

QUANTIDADE DE DISPOSITIVOS PARA CRISE NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR REGIÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



BIG:
CAPS I: 2
CAPS II: 1
CAPSad II: 1
CAPSi: 1
Leitos HG/SM: 4
UAi: 1

Centro-sul
CAPS I: 10
CAPS II: 2
CAPSad II: 2
CAPSi: 1
CAPSad III: 1
Leitos HG/SM: 34

Metro I
CAPS II: 15
CAPS III: 17
CAPSad II: 12
CAPSi: 21
Leitos HG/SM: 76
UAa: 2

BL
CAPS I: 4
CAPS II: 5
CAPSad II: 2
CAPSi: 4
Leitos HG/SM: 16

Medio Paraiba
CAPS I: 7
CAPS II: 7
CAPSad II: 5
CAPSi: 4
Leitos HG/SM: 40

Metro II
CAPS I: 7
CAPS II: 7
CAPSad II: 5
CAPSi: 4
Leitos HG/SM: 40

Norte
CAPS I: 6
CAPS II: 1
CAPS III: 3
CAPSad II: 1
CAPSad III: 1
CAPSi: 2
Leitos HG/SM: 21
UAi: 1

Noroeste
CAPS I: 8
CAPS II: 1
CAPSad II: 1
CAPSi: 1
Leitos HG/SM: 18

Serrana
CAPS I: 11
CAPS II: 2
CAPS III: 3
CAPSad II: 1
CAPSad III: 1
CAPSi: 3
Leitos HG/SM: 35
UAa: 1

mesa	assunto	Resultados da consulta realizada durante o evento sobre agendas de operacionalização de um plano de acolhimento de crise de saúde mental
1	Dados sobre crises, rede SUS , desafios no Estado	• Ampliar integração de dados (SIM, SINAN, SIH, SAMU, CAPS, SUAS) • Capacitar equipes em análise de dados com enfoque nos determinantes sociais
2	Desafios da APS na atenção à crise de saúde mental	• Capacitar Equipes de Saúde da Família (ESF) para manejo inicial de crises • Fortalecer ações comunitárias de prevenção (atenção especial a escolas e abrigos) • Ampliar protocolos de acolhimento e escuta qualificada
3	Desafios da urgência e emergência para atenção à crise de saúde mental no SUS	• Formar profissionais de pronto-socorro para escuta da crise (considerando marcadores sociais) • Estreitar comunicação com CAPS e garantir leitos de retaguarda • Qualificar equipes das UPAs para o atendimento à crise
4	Desafios dos CAPS na atualidade da atenção á crise de saúde mental no território	• Reforçar articulação CAPS – APS – Urgência • Fortalecer CAPS como ordenadores do cuidado em liberdade • Garantir financiamento contínuo e sustentável • Ampliar CAPS III e plantões 24h • Investir em educação permanente das equipes
5	Desafios da articulação intersetorial com assistência, órgãos de controle e justiça	• Promover capacitação intersetorial em atenção à crise • Estabelecer protocolos entre SUS e SUAS • Incluir ações de saúde mental nas agendas da segurança pública
6	Desafios da comunicação e segurança do paciente na saúde mental e atenção psicossocial	• Implementar protocolos de segurança clínica (uso racional de psicotrópicos) • Criar campanhas contra estigma em saúde mental • Garantir informações claras sobre fluxos e serviços • Ampliar treinamento em comunicação não violenta • Estabelecer canais de escuta de usuários e familiares



Outras propostas destacadas na consulta realizada no evento

- Variável raça/cor em monitoramento de indicadores.
- Protocolos diferenciados para **jovens LGBTI+**.
- Planos de segurança individual após alta.
- Articulação com programas especializados (ex.: Rio sem LGBTIfobia).

Link do relatório:

- <https://drive.google.com/file/d/10wvhKw6lqUVizYcTxhPBhIrT6QFTuJxD/view?usp=sharing>



OBRIGADA PELA ATENÇÃO

Superintendência de Atenção Psicossocial e populações em Situação de Vulnerabilidade

E-mail: superintendencia.sapv@gmail.com

Telefone: (21) 3385 9873

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

